

# 24<sup>a</sup>

14 a 16  
de maio de  
2013

# Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Escola de Enfermagem da Ufrgs

Local: Anfiteatro Carlos César de Albuquerque - HCPA

*Segurança: para quem cuida e  
para quem é cuidado*



# Anais



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE  
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*Segurança: para quem cuida  
e para quem é cuidado*

**14 a 16 de maio de 2013**

**Local**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque  
Porto Alegre – RS

## **HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

### **Presidente**

Prof<sup>o</sup> Amarílio Vieira de Macedo Neto

### **Vice-Presidente Médico**

Prof<sup>a</sup> Nadine Oliveira Clausell

### **Vice-Presidente Administrativo**

Bel. Tanira Andreatta Torelly Pinto

### **Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação**

Prof<sup>o</sup> Eduardo Pandolfi Passos

### **Coordenadora do Grupo de Enfermagem**

Prof<sup>a</sup> Ana Maria Müller de Magalhães

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

### **Reitor**

Prof<sup>o</sup> Carlos Alexandre Netto

## **ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

### **Diretora**

Prof<sup>a</sup> Eva Neri Rubim Pedro

### **Projeto gráfico, ilustração e diagramação**

Gleci Beatriz Luz Toledo

## **DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP**

S471s Semana de Enfermagem (24. : 2013 : Porto Alegre, RS)

Segurança : para quem cuida e para quem é cuidado ; anais [recurso eletrônico] / 24. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenadora Eneida Rejane

Rabelo da Silva; projeto gráfico, ilustração e diagramação Gleci Beatriz Luz Toledo. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2013.

1 CD-ROM

ISBN:

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Silva, Eneida Rejane Rabelo da. IV. Toledo, Gleci Beatriz Luz. V Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

## **PREDITORES PARA MELHOR AUTOCUIDADO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA ACOMPANHADOS POR SEIS MESES COM VISITA DOMICILIAR**

Melina Maria Trojahn, Melina Maria Trojahn, Karen Brasil Ruschel, Emiliane Nogueira de Souza, Claudia Motta Mussi, Alexandra Nogueira Mello Lopes, Mauricio Manera Malta, Eneida Rejane Rabelo da Silva

**Introdução:** Ao longo das últimas décadas a prática do autocuidado (AC) tem sido descrita como fator determinante na redução de crises de descompensação e rehospitalizações em pacientes com Insuficiência Cardíaca (IC). A identificação de preditores para o AC faz com que as orientações sejam direcionadas e individualizadas. No Brasil a identificação desses preditores permanece inexplorada.

**Objetivos:** Analisar a associação de variáveis sociodemográficas e clínicas e determinar aquelas preditoras de melhor autocuidado em pacientes com insuficiência cardíaca sob abordagem domiciliar. **Métodos:** Pacientes com IC sistólica foram incluídos em estudo longitudinal aninhado a um ensaio clínico randomizado que incluiu dois grupos: grupo intervenção (GI) que recebeu quatro visitas domiciliares por enfermeiras durante seis meses e quatro contatos telefônicos para reforço das orientações e o grupo controle (GC) que recebeu acompanhamento convencional. Para o estudo longitudinal foi analisado o escore de autocuidado, que foi verificado por meio da *European Heart Failure Self Care Behaviour Scale* versão brasileira após seis meses da inclusão no ECR. As associações incluíram oito variáveis: idade, gênero, escolaridade, ter recebido a intervenção, suporte social, renda, comorbidades e gravidade dos sintomas (classe funcional da New York Heart Association). Foi realizado um modelo de regressão simples ( $p \leq 0,20$ ) apenas com variáveis significativas, seguido de regressão multivariada para determinar os preditores melhor AC. **Resultados:** Após 6 meses de acompanhamento 188 pacientes com idade média de 62,9 ( $\pm 13,5$ ) (GI) e 62,9 ( $\pm 13,04$ ) (GC) concluíram o estudo. Houve associação entre melhor AC para pacientes que receberam intervenção ( $p < 0,001$ ), pacientes que tiveram mais anos de estudos ( $p = 0,016$ ) e que possuíam maior número de comorbidades ( $p = 0,008$ ). Os preditores para autocuidado foram: ter recebido intervenção ( $p < 0,001$ ) e maior número de comorbidades ( $p = 0,016$ ). **Conclusão:** Há associação entre melhor AC e acompanhamento domiciliar, mais anos de estudos e possuir mais comorbidades. No modelo de regressão multivariada apenas estar no GI e ter maior número de comorbidades foi preditor de melhor AC.